

Paula Ribas

"Barco negro"

Visit "[Barco negro](#)" on MotoLyrics.com

De manhã, que medo que me achasses feia,
acordei tremendo deitada na areia.

Mas logo os teus olhos disseram que nã!o!
E o sol penetrou no meu coraã!o.

Vi depois numa rocha uma cruz
e o teu barco negro danã!ava na luz...
Vi teu braã!o acenando entre as velas jã! soltas...
Dizem as velhas da praia que nã!o voltas.

Sã!o loucas... sã!o loucas!

Eu sei, meu amor, que nem chegaste a partir,
pois tudo em meu redor me diz que estã!s sempre comigo.

No vento que lanã!sa areia nos vidros,
na ã!gua que canta no fogo mortiã!o,
no calor do leite dos bancos vazios,
dentro do meu peito estã!s sempre comigo.

Eu sei, meu amor, que nem chegaste a partir,

Visit [Paula Ribas](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.